

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS: PERSPECTIVAS PARA UMA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE NA INFÂNCIA

Autor(res)

Nayhara Ferreira Rocha
Jéssica Paiva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A atual crise ambiental reflete não apenas problemas ecológicos, mas também dilemas éticos profundos, relacionados à forma como os seres humanos se relacionam entre si e com a natureza. Diante desse cenário, a educação ambiental, ao ser inserida na educação infantil, deve ultrapassar a transmissão de conteúdos e promover o desenvolvimento de valores éticos que sustentem atitudes conscientes e transformadoras. A infância, por sua plasticidade afetiva e cognitiva, é um momento privilegiado para o cultivo de princípios como o respeito, a empatia, a cooperação e o cuidado com o outro e com o planeta. Mais do que ensinar sobre o meio ambiente, trata-se de formar crianças com sensibilidade ética e responsabilidade coletiva.
Neste artigo, propõe-se discutir como a educação ambiental pode ser uma ferramenta de formação ética na infância, fundamentando-se em abordagens teóricas presentes em obras clássicas e contemporâneas da área educacional e ambiental.

Objetivo

Este artigo propõe uma reflexão sobre o papel da educação ambiental na formação de valores éticos na infância. Busca-se entender como essa abordagem contribui para o desenvolvimento de uma consciência ecológica crítica e de uma postura cidadã desde os primeiros anos. Destaca-se o potencial pedagógico da educação infantil ao integrar práticas voltadas à sensibilização ambiental, favorecendo a formação de sujeitos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade e o bem coletivo.

Material e Métodos

Este trabalho configura-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada inteiramente em obras de referência escritas por autores amplamente reconhecidos nas áreas da educação ambiental e da pedagogia. A pesquisa se concentrou na análise de livros publicados no período compreendido entre os anos de 2018 e 2024, com especial atenção àquelas obras que abordam temáticas relacionadas ao desenvolvimento infantil, à formação ética, à sustentabilidade e às práticas pedagógicas comprometidas com a consciência ambiental.
A seleção das fontes bibliográficas foi realizada a partir de um processo criterioso de leitura e interpretação crítica



dos conteúdos, levando em consideração não apenas a profundidade e a consistência teórica dos textos, mas também sua pertinência e contribuição efetiva para a discussão sobre a construção de valores éticos na infância. Foram priorizadas obras que dialogam com os princípios da educação transformadora e da eco pedagogia, alinhando-se aos objetivos propostos neste estudo.

Entre os principais autores cujos pensamentos foram analisados e discutidos, destacam-se nomes de relevância nacional e internacional, como Fritjof Capra, Moacir Gadotti, Carlos Frederico Loureiro, Leonardo Boff e Isabel Carvalho, cujas contribuições têm sido fundamentais para o avanço das reflexões no campo da educação ambiental crítica.

A análise do material bibliográfico foi organizada em torno de categorias temáticas centrais — ética ambiental, infância e construção de valores, práticas educativas voltadas à sustentabilidade e cultura ecológica —, permitindo uma abordagem sistemática e aprofundada dos conteúdos.

A adoção de uma metodologia qualitativa possibilitou identificar princípios orientadores, estratégias pedagógicas e reflexões conceituais que sustentam a argumentação e a tese principal do artigo, contribuindo para a construção de um referencial teórico sólido e coerente com os objetivos da pesquisa.

Resultados e Discussão

A análise bibliográfica revelou que a educação ambiental, quando pautada em princípios éticos e voltada para a formação integral da criança, tem um enorme potencial de transformação. Segundo Loureiro (2020), a educação ambiental deve ser concebida como um processo político-pedagógico que integra razão e sensibilidade, promovendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a justiça socioambiental. Gadotti (2018) reforça que a educação precisa ser ecológica em sua essência, estimulando o sentimento de pertença e o respeito pela vida em todas as suas formas. Leonardo Boff (2019) destaca a importância de desenvolver uma ética do cuidado como base para uma nova relação com o planeta. No contexto da infância, Isabel Carvalho (2021) aponta que a afetividade é um componente central da aprendizagem ambiental, devendo ser explorada por meio de experiências concretas e sensoriais.

A partir dessas leituras, conclui-se que práticas pedagógicas que promovem o diálogo, a cooperação e a vivência na natureza são as mais eficazes na formação de valores éticos sustentáveis. Ainda assim, desafios persistem, como a formação inicial e continuada dos professores, a ausência de políticas públicas integradas e a necessidade de superar uma visão conteúdista da educação ambiental.

Conclusão

A formação de valores éticos voltados à sustentabilidade deve ser um dos pilares da educação ambiental na infância. O cultivo do respeito, do cuidado e da empatia desde os primeiros anos escolares fortalece as bases para uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável. Este artigo evidencia que os livros analisados oferecem fundamentação sólida para repensar a prática pedagógica sob uma perspectiva ética e transformadora. Ressalta-se, portanto, a importância de uma educação ambiental que vá além do informativo, promovendo uma vivência afetiva e crítica com o mundo.

Para isso, é essencial investir na formação de educadores sensíveis à dimensão ética do ensino e na construção de propostas curriculares que articulem valores, experiências e saberes ambientais.

Referências

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela Terra. 19. ed. Petrópolis: Vozes, p.160,2019.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Infância e educação ambiental: A formação do sujeito ecológico. 2. ed. São



Paulo: Cortez, p.224,2021.

GADOTTI, Moacir. Educação e sustentabilidade: Uma nova visão transformadora da educação. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2018.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental crítica: contribuições para a formação de educadoras(es). São Paulo: Cortez, p. 200,2020.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, p.312,2019.